

FOTOS DE ARISSON MARINHO



A FEIRA PEDE SOCORRO

São Joaquim Frequentadores citam alagamentos, sujeira, bichos e aguardarão reforma

Poças d'água e infiltrações são problemas recorrentes e que deverão ser resolvidos na segunda etapa da reforma, que teve início nessa quarta-feira (17)

Gil Santos

REPORTAGEM
 gilvan.santos@reddebahia.com.br

Feira de São Joaquim, manhã dessa quarta-feira (17). Enquanto a comitiva do governo do estado percorria as ruas estreitas e visitava boxes que serão reformados, algumas pessoas se assustaram com um rato morto. A cabeça do animal estava presa no alto da porta, para o lado de dentro, enquanto o corpo estava para fora. Clientes e feirantes contam que a cena, apesar de sempre gerar impacto, é um problema antigo, assim como alagamentos, sujeira e furtos. O local será requalificado nos próximos dois anos (leia abaixo).

Quem trabalha ou frequenta a Feira de São Joaquim, em Água de Meninos, tem uma lista de problemas para apontar, mas a presença de roedores circulando entre as bancas lidera as reclamações. Em época de chuva, como nos últimos dias, as poças tomam ruas inteiras, e há restos de

alimentos pelos cantos.

A professora Isabel Lima, 48 anos, contou que frequenta o local há cerca de 30 anos, quando a família mudou do Recôncavo para Salvador. Ela destaca a variedade de produtos como um dos principais atrativos, mas tem reclamações sobre as condições da feira.

“Já vi ratos na feira. Tem bueiros abertos, ruas com calçamento incerto, o que traz dificuldade para idosos e pessoas com deficiência caminharem”, contou a professora. Tem também muitos pontos de alagamento. Eu já perdi uma roda do carrinho de compras que ficou presa em uma tampa de bueiro que estava mal colocada”, contou a professora.

Segundo os frequentadores, a limpeza da feira ocorre em dois momentos: de manhã e de tarde, mas há trabalhadores que não respeitam o horário e descartam restos de alimentos de forma irregular, o que acaba atraindo moscas, ratos, baratas e outros insetos. A feirante Nanci Marques, 48 anos, trabalha desde muito nova na Feira de São Joaquim e contou que já teve produtos

“Já vi ratos na feira. Tem bueiros abertos, ruas com calçamento incerto, o que traz dificuldade para idosos e pessoas com deficiência caminharem”
 Isabel Lima

Professora

“É preciso fazer uma padronização das bancas, resolver os alagamentos e também que o feirante se conscientize sobre a limpeza”
 Nanci Marques

Feirante



furtados. Ela está com expectativas em relação à reforma. “É preciso fazer uma padronização das bancas, resolver os problemas de alagamento e também que o feirante crie consciência. O rapaz [funcionário da Limpurb] faz a limpeza nos horários certos, mas muitos feirantes descartam as vísceras dos animais

logo depois. Isso atrai muitos insetos”, contou. Clientes apontaram a necessidade de instalar lixeiras e coberturas nas ruas para evitar chuva e sol forte, e trabalhadores disseram que obras de drenagem são urgentes por conta dos alagamentos que geram prejuízos como perda de mercadorias.

A Feira de São Joaquim tem 60 anos e cerca de 8 mil trabalhadores

Segunda etapa da requalificação vai durar cerca de dois anos

A 2ª etapa de requalificação da feira, que começou ontem, vai contemplar 407 boxes e 169 bancas. Os operários já estão no local, e a previsão é que as intervenções durem 20 meses, com investimento de R\$ 42 milhões. A primeira etapa de requalifi-

cação foi realizada entre os anos de 2012 e 2015. O presidente do Sindicato dos Feirantes e Ambulantes de Salvador, Nilton Ávila, o Gago, acompanhou a assinatura da ordem de serviço ontem ao lado do governador Jerônimo Rodrigues

42 milhões de reais é o investimento para concluir essa fase das obras

(PT). Ele cobrou que haja cuidado com o prazo para a conclusão da obra. “O intervalo entre a primeira etapa e a segunda foi muito grande, mas estamos contentes com a retomada da requalificação. Nossa maior preocupação é com o

tempo de obra, mas o governo se comprometeu a concluir tudo no prazo combinado”, afirmou o presidente. Além de reconstruir 407 boxes e padronizar 169 bancas, haverá a requalificação das ruas, da parte elétrica e da rede hidráulica. Por conta da obra, cerca de 300 feirantes já foram realocados dentro da feira para abrir espaço para os operários.